

**Ata da 10ª Reunião**

Data: 10 de abril de 2002

Local: FINEP - Sala do Conselho – 13º andar  
Rio de Janeiro/RJ

**I. Presentes:**

1. Membros do Comitê Gestor:

Carlos Américo Pacheco – Secretário Executivo do MCT – Coordenador do Comitê Gestor

Aldino Graef – Representante do MEC

Fernando de Nielander Ribeiro – Representante da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP/MCT

Esper Cavalheiro – Representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq/MCT

2. Ausências justificadas:

Abílio Afonso Baeta Neves – Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC

Maria Helena Guimarães de Castro – Representante do MEC

Carlos Henrique de Brito Cruz – Representante da Comunidade Científica

3. Convidados e apoio:

Guilherme Brandão – CNPq/MCT

Luiz Curi – SESU/MEC

Luiz Horta – CAPES/MEC

Marisa Cassim – CGEE

Sérgio Luiz Monteiro Salles – FINEP/MCT

Maria Lúcia Horta de Almeida – FINEP/MCT

Celso Alves da Cruz – FINEP/MCT

Maria Teresa Simpson – FINEP/MCT

**II. Reunião:**

1. A reunião teve como objetivo principal deliberar sobre o Relatório do Comitê Assessor (Anexo) que procedeu à avaliação de mérito das 27 propostas apresentadas à 2ª Etapa do Edital 02/2001 CT-INFRA. O Comitê Gestor do CT-INFRA decidiu acatar integralmente as

recomendações do Comitê Assessor, aprovando o apoio a 24 projetos, no valor global de R\$ 29.060.386,58. As Fichas contendo os pareceres dos consultores sobre as 3 propostas não recomendadas (Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Juiz de Fora e Instituto Nacional de Tecnologia) foram lidas pelo Comitê Gestor, que considerou pertinentes as justificativas para o indeferimento das propostas.

2. Em seguida, foi apresentado o Relatório de Avaliação do Programa de Treinamento para as instituições candidatas ao Edital 03/2001 CT-INFRA, organizado pela FINEP, que constou de 5 reuniões regionais e que teve como base um estudo contratado com a UNICAMP sobre as propostas apresentadas ao Edital 01/2001, analisando a sua coerência, consistência e adequação. O Programa de Treinamento contou com um total de 230 representantes de cerca de 123 instituições, tendo proporcionado um melhor conhecimento sobre as ações do Fundo de Infra-estrutura, sobre a modalidade de ação Institucional e sobre a natureza das propostas a serem apresentadas ao Edital 03/2001, baseadas na formulação de planos de desenvolvimento da atividade de pesquisa da instituição. Permitiu também esclarecer dúvidas sobre a forma de elaboração das propostas e o correto preenchimento do Formulário de Apresentação de Propostas.
3. Foram discutidos os procedimentos a serem adotados na realização da Avaliação de Mérito das propostas a serem apresentadas ao Edital 03/2001 CT-INFRA, tendo sido informado pela FINEP que os convites para constituição do Comitê Assessor já estão sendo feitos, tendo-se iniciado pelos consultores que participam do Comitê Multidisciplinar de Articulação do CNPq e também por alguns dos consultores que participaram do julgamento do Edital 01/2001. O Dr. Carlos Pacheco recomendou que fosse feita consulta à CAPES para indicação de outros nomes. Considerou-se que o Comitê deverá ser constituído por cerca de 30 consultores, representantes das quatro grandes áreas de conhecimento (Ciências Exatas, Ciências da Vida, Ciências Humanas e Sociais e Engenharias) e também da área de Planejamento e Gestão. Deverá buscar-se também uma adequada representação regional.
4. Com relação à organização dos trabalhos do Comitê Assessor houve consenso que o ideal seria ter um único grupo de consultores para avaliar todos os projetos, chegando-se ao final a uma hierarquização completa das propostas, em função da pontuação decorrente da avaliação. Entretanto, considerou-se que esta hipótese não seria exequível do ponto de vista operacional, dado o número de projetos esperados, em torno de 150, bem como a complexidade das propostas. Desta forma, aventou-se a possibilidade de agrupar as propostas em função do porte das instituições, estratificadas pelo número de doutores (pequenas, médias e grandes), subdividindo o Comitê Assessor em três grupos para avaliar cada estrato. Neste caso, deverão ser previstos mecanismos que favoreçam a homogeneização de critérios, de modo a assegurar a comparabilidade das avaliações dos três subgrupos. A FINEP ficou encarregada de trabalhar no detalhamento destes mecanismos.
5. O Dr. Carlos Pacheco propôs que fosse realizada nova reunião do Comitê Gestor em 10 de maio próximo para discutir a programação financeira do CT-INFRA para 2002 e o lançamento de novas ações, se houver espaço orçamentário. Foi sugerido discutir o lançamento de ação em Recursos do Mar, a indução de projetos da Região Norte, ações relativas ao componente Sistêmico e gestão da infra-estrutura de pesquisa.